

AVENTAIS PARA EXAMES GINECOLÓGICOS: UM ESTUDO DE FORMA, CAIMENTO E DESEMPENHO SOB A ÓTICA DO DESIGN

Ana Karoliny Marques Brasiliano (PIBITI/CNPq), Patrícia de Mello Souza,
ana.brasiliano@uel.br, patriciademellosouza@gmail.com

Universidade Estadual de Londrina/ Departamento de Design/ Centro de Educação, Comunicação e Artes
Ciências Sociais Aplicadas, Desenho industrial, Desenho de produto.

Palavras-Chave: *Design de moda; desenvolvimento de produto; modelagem tridimensional; avental clínico ginecológico*

Introdução

A pesquisa, com enfoque no aprimoramento de equipamentos de proteção individual (EPI), permitiu identificar a necessidade de melhorias nas vestimentas usadas por pacientes durante exames ginecológicos. Constatou-se que o incômodo físico e psicológico causado pelo uso de aventais inadequados pode acarretar a baixa adesão a consultas e exames preventivos. Diante disso, com base nos subsistemas funcional, ergonômico e formal de Sanches (2017) estabeleceu-se parâmetros projetuais em design, aliado aos quais aplicou-se a análise de tarefas para identificar posturas, áreas corporais e movimentos envolvidos em cada um dos procedimentos adotados nos principais exames de rotina. Os dados coletados subsidiaram uma análise de similares e a proposição de novas configurações de aventais.

Problema

O estudo possibilitou enumerar os principais problemas referentes à inadequação dos aventais ginecológicos destinados aos exames de rotina. As vestimentas permitiam exposição excessiva do corpo durante o deslocamento ou a acomodação na mesa de exame; dificultavam o vestir e o desvestir, ou o entendimento de como fazê-los; causavam desconforto mediante certos movimentos necessários para o exame; dificultavam o fácil acesso do profissional ao corpo do paciente; apresentavam tamanhos desproporcionais.

Solução e Benefícios

Definiu-se por explorar os aspectos que correlacionam configurações de forma, estrutura e materiais têxteis. Neste contexto, as investigações foram favorecidas pelo modelo MODThink (2021), que emprega as práticas projetivas utilizadas no design no desenvolvimento da competência cognitiva em modelagem, em cada uma das fases, assim divididas: análise do problema, investigação, exploração, e verificação em modelagem; e execução de modelagem. Assim, contribuiu-se para o aprimoramento dos aventais e para o desenvolvimento de protótipos que trazem soluções para alguns dos problemas identificados no intuito de melhor atender a necessidade das pacientes.

Potencial de Mercado e Diferencial Competitivo

O potencial de mercado encontra-se nos resultados da modelagem desenvolvida. O método utilizado possibilitou a criação de protótipo inovador (Figura1) com estética diferenciada e modelagem simplificada – que gera poucos resíduos e diminui operações de costura – aspectos que podem agregar valor ao produto constituindo-se diferenciais competitivos.



Figura 1. Avental ginecológico: modelagem plana, frente e costas.

Considerações Finais

Os resultados obtidos evidenciaram a importância da análise projetual utilizando o modelo MODThink (EMÍDIO, 2018) em conjunto com ferramentas do design. A análise da tarefa, a partir dos requisitos de projeto, permitiu o entendimento aprofundado das funções que os aventais destinados ao uso clínico ginecológico precisavam desempenhar, de modo a atender as necessidades das pacientes relacionadas à sensação de bem-estar, como dos profissionais, quanto à facilidade de acesso ao corpo. A modificação dessas vestes deve influenciar positivamente no conforto e sentimento das mulheres ampliando a adesão aos exames de prevenção do câncer de colo de útero e de mamas contribuindo, assim, para a identificação precoce das doenças.

Estágio de Desenvolvimento da Tecnologia

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Laboratório | <input type="checkbox"/> Mercado |
| <input type="checkbox"/> Scale-up (mudança de escala) | <input checked="" type="checkbox"/> Protótipo |

Agradecimentos

Agradecimentos à Universidade Estadual de Londrina e ao CNPq pelo fomento.

Contato Institucional

Universidade Estadual de Londrina, CECA,
Departamento de Design; e-mail: dgn@uel.br, Fone:
(43) 3371-4479.